

PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO SUL DA BAHIA¹

Candido Moreira da Silva Neto², Camila Santos Souza³, Anny Karlen Brito da Silva⁴, Clarissa Caricchio Tourinho⁵, Cristiane Alves Paz de Carvalho⁶, Fábio Silva de Carvalho⁷

RESUMO

O Cirurgião-Dentista (CD) exerce papel fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS), atuando na prevenção, manutenção e reabilitação da saúde bucal. Desenvolve ações coletivas, como no Programa Saúde nas Escolas (PSE) e visitas domiciliares, além de realizar atendimentos odontológicos na unidade de saúde. Sua atuação em equipe é importante para o planejamento de ações, fortalecendo o vínculo com a comunidade e assegurando a integralidade do cuidado. O objetivo deste estudo foi verificar o perfil e a conduta dos cirurgiões dentistas que atuam na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que foi desenvolvido com 11 cirurgiões-dentistas que atuam em unidades básicas de saúde de um município de pequeno porte do interior da Bahia. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas na íntegra. Os conteúdos textuais foram processados no software IRaMuTeQ (Interface do R), utilizando a técnica de Classificação Hierárquica Descendente. Emergiram quatro classes, fluxo de atendimento odontológico, organização da agenda odontológica, planejamento, gestão e organização do trabalho e promoção à saúde bucal na APS. Conclui-se que a maioria dos profissionais possui até cinco anos de experiência no SUS e também atua no setor privado. As demandas são atendidas nas unidades básicas e, quando necessário, encaminhadas aos Centros de Especialidades Odontológicas. O agendamento ocorre na recepção, sem critérios definidos. Os profissionais reconhecem suas atribuições, participam do planejamento das ações e valorizam a promoção da saúde bucal como estratégia para melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Cirurgião Dentista, Prática Profissional.

¹ Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

² Estudante do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié-BA, e-mail: 202110843@uesb.edu.br

³ Estudante do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié-BA, e-mail: 202020417@uesb.edu.br

⁴ Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié-BA, e-mail: annykarlensilva@gmail.com

⁵ Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié-BA, e-mail: caricchioclarissa@gmail.com

⁶ Professora Titular do Curso de Odontologia, Departamento de Saúde I, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié/ BA, e-mail: capcarvalho@uesb.edu.br

⁷ Professor Titular do Curso de Odontologia, Departamento de Saúde I, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié/ BA, e-mail: fscarvalho@uesb.edu.br

DENTAL SURGEON PROFILE IN PRIMARY HEALTH CARE IN A MUNICIPALITY IN SOUTHERN BAHIA

ABSTRACT

Dental surgeons play a fundamental role in Primary Health Care (PHC), working in the prevention, maintenance, and rehabilitation of oral health. They develop collective actions, such as the Health in Schools Program and home visits, in addition to providing dental care at health centers. Their teamwork is important for planning actions, strengthening ties with the community, and ensuring comprehensive care. The objective of this study was to verify the profile and conduct of dental surgeons working in primary health care. This is a qualitative, descriptive, and exploratory study, which was developed with 11 dental surgeons working in basic health units in a small municipality in the interior of Bahia. Data collection was performed through semi-structured interviews, which were recorded and transcribed in full. The textual content was processed using IRaMuTeQ (Interface of R) software, using the Descending Hierarchical Classification technique. Four classes emerged: dental care flow, dental schedule organization, planning, work management and organization, and oral health promotion in PHC. It was concluded that most professionals have up to five years of experience in the SUS and work also in the private sector. Demand is met at basic units and, when necessary, referred to Dental Specialty Centers. Appointments are made at reception, without defined criteria. Professionals recognize their duties, participate in action planning, and value oral health promotion as a strategy to improve the health conditions and quality of life of the population.

KEYWORDS: Dentist, Primary Health Care, Professional Practice.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o eixo do SUS, sendo a principal porta de entrada dos usuários e responsável pela coordenação do cuidado. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo prioritário da APS, com equipes multiprofissionais atuando em áreas definidas, focando na integralidade, promoção da saúde e vínculo com a comunidade (Giovanella et al., 2012; Brasil, 2018).

O Cirurgião-Dentista (CD) tem papel importante na APS, indo além do atendimento clínico. Na ESF, atua com cuidado integral e prevenção junto ao núcleo familiar, realizando visitas domiciliares, ações em salas de espera e escolas via Programa Saúde na Escola (PSE), com abordagem holística (Matos et al., 2020).

No PSE, criado em 2007, o CD contribui para a formação dos estudantes da rede pública com ações de promoção e prevenção. A saúde bucal envolve avaliação anual para identificar vulnerabilidades e promover intervenções precoces (Brasil, 2007).

Nas salas de espera, orienta sobre saúde bucal e fortalece o vínculo com o paciente. Nas visitas domiciliares, realiza educação em saúde, aplicação de flúor, detecção de lesões orais e organização do cuidado de acamados, em articulação com a equipe (Cardoso et al., 2020; Brasil, 2012).

Além do atendimento clínico, o CD atua integrado à equipe, promovendo prevenção, vínculos e protagonismo do usuário. O trabalho interprofissional reúne saberes em ações conjuntas (Godoi, 2022).

O planejamento em saúde deve ser coletivo e acessível. Na atenção básica, exige uso da epidemiologia para conhecer o perfil de doenças, avaliar riscos e orientar ações, com apoio de levantamentos e conhecimento do território (Cadernos de Atenção Básica, 2000).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que foi desenvolvido com 11 cirurgiões-dentistas que atuam em unidades básicas de saúde de um município de pequeno porte do interior da Bahia, localizado na região sul do estado. Foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturado, abordando as principais atividades profissionais do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde, além de informações sociodemográficas e profissionais. O roteiro de entrevista contou com quatorze questões subjetivas, inerentes ao objetivo proposto, que possibilitou ao entrevistado discorrer livremente sobre o tema da pesquisa.

As entrevistas foram conduzidas pelo pesquisador responsável e registradas digitalmente por meio de dispositivo móvel. Após a etapa de coleta, procedeu-se à transcrição integral dos relatos, seguida da revisão sistemática das falas por dois pesquisadores. O processamento dos dados foi realizado com o suporte do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ). Posteriormente, os pesquisadores efetuaram a análise articulada dos dados com os conteúdos originais, visando à construção de uma compreensão aprofundada dos discursos.

Este estudo foi conduzido em conformidade com os preceitos éticos aplicáveis à pesquisa envolvendo seres humanos, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O protocolo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 65121822.1.0000.0055.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cirurgiões-dentistas tinham média de 35,5 anos, maioria do sexo masculino (54,5%), formados em instituições privadas (63,6%), com mais de cinco anos de graduação (72,7%), até cinco anos de atuação no SUS (72,7%), atuava simultaneamente nos setores público e privado (90,9%). O conteúdo foi organizado em quatro classes temáticas (Figura – 1).

CLASSE 1 - “FLUXO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO”

Esta classe representou 18,95% (f = 36 ST) do corpus. A maioria dos procedimentos odontológicos é realizada na APS, porém casos específicos, como pacientes acamados, domiciliados ou com deficiência, são encaminhados ao CEO, conforme apontado nas falas dos participantes.

CLASSE 2 - “ORGANIZAÇÃO DA AGENDA ODONTOLÓGICA”

Esta classe representou 23,15% (f = 44 ST) do corpus analisado. O agendamento dos usuários varia entre unidades, sendo semanal em algumas e sem dia fixo em outras, conforme as demandas locais. Geralmente, não seguem critérios epidemiológicos, de vulnerabilidade ou integração com outros profissionais. A média é de dez atendimentos diários, incluindo casos de urgência odontológica.

CLASSE 3 - “PLANEJAMENTO, GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO”

Esta classe representou 28,95% (f = 55 ST) do corpus analisado. Os cirurgiões-dentistas relataram atuação em equipe, com prática interdisciplinar e reconhecimento de suas funções na APS. Em muitas unidades, o planejamento de ações é coordenado pelas enfermeiras, envolvendo atividades internas e coletivas nos espaços sociais. A educação permanente ocorre de forma esporádica.

CLASSE 4 - “PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL NA APS”

Evidenciou-se que a promoção da saúde bucal é essencial para o cuidado integral dos usuários. As ações são realizadas de forma articulada com outros profissionais, ocorrendo nas salas de espera das unidades, em escolas da área de abrangência da USF e em feiras de saúde.

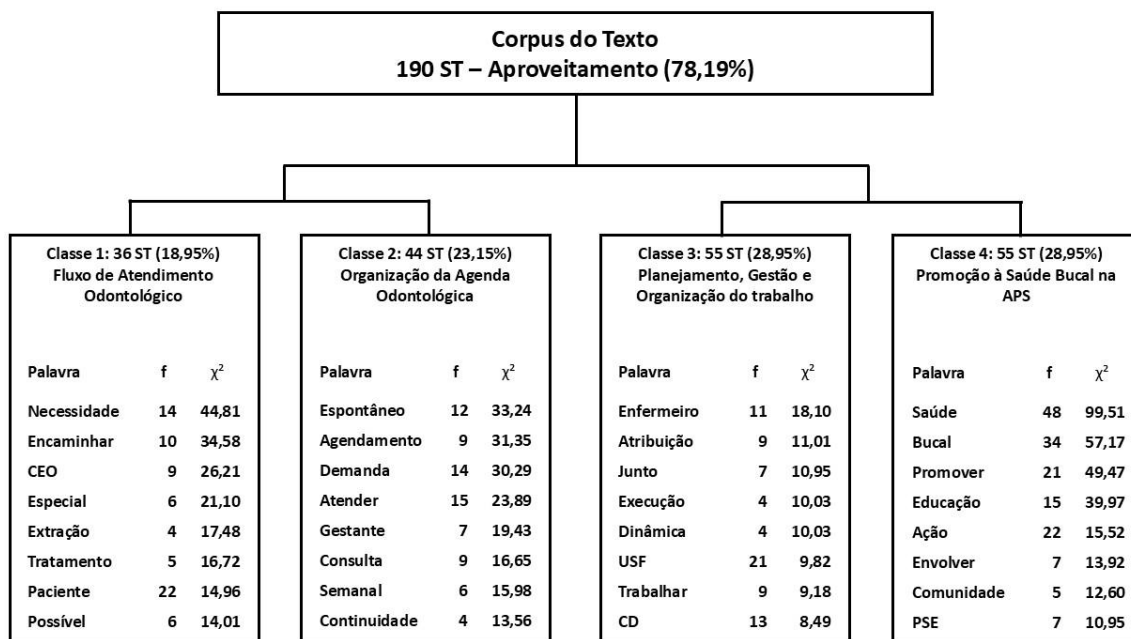


FIGURA 1 – Dendrograma obtido a partir da CHD do corpus. Município de pequeno porte do Sul da Bahia, 2025.

Fonte: próprios autores

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária à Saúde possui até cinco anos de experiência no Sistema Único de Saúde (SUS), além de exercer atividades no setor privado. As demandas odontológicas da população são atendidas nas unidades básicas de saúde e, quando necessário, encaminhadas aos Centros de Especialidades Odontológicas. O agendamento dos usuários ocorre diretamente na recepção das unidades, sem critérios previamente definidos. Os profissionais reconhecem suas atribuições no âmbito da atenção primária, participam do planejamento das ações comunitárias e valorizam a promoção da saúde bucal como estratégia fundamental para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar - Volume 1. Capítulo 1 - Atenção Domiciliar e o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefias de Assuntos Jurídicos. Decreto nº 6.286 de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola

e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 6 de dezembro de 2007. Seção 1. p. 2.

4. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA: Programa Saúde da Família. 1a. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2000.
5. CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em psicologia, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2013000200016&script=sci_abstract
6. CARDOSO, Liziane Monique de Souza et al. Ambiência da sala de espera odontológica e aspectos psicossociais: percepção de usuários de unidades básicas de saúde. Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente, v. 8, n. 2, p. 389-404, 2020.
7. GODOI, Nadelí Laryssa da Silva. O cirurgião-dentista e o trabalho interprofissional na Estratégia Saúde da Família. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
8. GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2012.
9. MATOS, Emmanoel Matheus de Oliveira; OLIVEIRA, Cintia Carliene Santos de; SOUZA, Taynara Franciele da Silva; NASCIMENTO, Maria da Conceição do; SOUZA, Talita Giselly dos Santos. A importância da atuação do cirurgião-dentista na atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 4383–4395, 2020. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-038>.